

REPLANEJE  
COM A BNCC



# Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento prioritários para crianças bem pequenas

Seleção de atividades para apoiar os pequenos e suas famílias durante a quarentena

Junho de 2020

# O que você vai encontrar neste e-book?

1. Compartilhando tesouros \_\_\_\_\_ 03
2. Quem fez esta seleção \_\_\_\_\_ 05
3. Como ler esta tabela \_\_\_\_\_ 06
4. **Tabela:** Atividades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC prioritários na quarentena \_\_\_\_\_ 07




# 1 Compartilhando tesouros

Este material que NOVA ESCOLA apresenta a você é um tesouro que começou a ser acumulado em 2017. Naquele ano, teve início um projeto tão ousado quanto encantador: elaborar e publicar gratuitamente 6 mil planos de aula e de atividade, da Educação Infantil ao anos finais do Ensino Fundamental, totalmente alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recém-aprovada na época. Mais do que isso: a proposta era que os planos fossem criados por professores de todo o Brasil, que formariam o Time de Autores NOVA ESCOLA.

Foi um sucesso – e ainda é. Os números mostram que milhares de educadores se inspiram, todos os meses, nesse grande baú de boas práticas. Mas o

que você vê no site é apenas a parte visível de um trabalho maior e mais complexo.

Pense bem: não dá para simplesmente pedir que centenas de professores-autores, dos quatro cantos do Brasil, façam milhares de atividades e pronto. O resultado, certamente, seria um amontoado de planos desarticulados. Por isso, a equipe do projeto convidou um grupo de especialistas renomados para que eles construíssem um documento chamado escopo-sequência. O escopo-sequência é uma espécie de currículo que organiza as habilidades (no caso do Ensino Fundamental) e os objetivos de aprendizagem (no caso de Educação Infantil) da BNCC segundo uma lógica determinada.



Ele é o fio condutor que orienta o encadeamento coerente das aulas, de forma que o conjunto resulte em um planejamento completo para um ano letivo normal.

O problema é que 2020 não é um ano normal. A pandemia da Covid-19 colocou o mundo em quarentena. E, com as escolas fechadas, dúvidas e angústias invadiram professores, coordenadores, diretores e gestores públicos. Num cenário de enormes dificuldades, como garantir o direito à Educação a milhões de alunos?

Difícil responder a essa pergunta. Mas NOVA ESCOLA quis dar a sua contribuição: convocou novamente um time qualificado para se debruçar sobre o escopo-sequência e identificar

qual seria o mínimo a ser garantido para crianças e adolescentes até o fim deste ano. Os especialistas selecionaram aqueles Planos de Aula essenciais para trabalhar habilidades da BNCC que não podem ser deixadas para trás sem consequências mais graves para a formação dos estudantes.

Assim, o que era um documento técnico, de uso interno, já está aberto para redes públicas de todo o Brasil que precisam de ajuda para replanejar os próximos meses. E agora, esse tesouro chega às suas mãos, assinante do Nova Escola Box. Sinta-se à vontade para estudá-lo, usá-lo e debatê-lo na sua escola. Em tempos de crise, não dá para esconder o ouro.

## 2 Quem fez esta seleção



### **Beatriz Ferraz**

É doutora em Educação pela Universidade de São Paulo – USP, com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Harvard University. Assessora Pedagógica do Projeto Planos de Aula – time Educação Infantil de Nova Escola, participou da produção de materiais de apoio à implementação da BNCC e foi consultora da Fundação Lemann em projetos específicos para BNCC da Educação Infantil. Atuou em diversos Projetos junto ao Ministério da Educação.

### **Especialistas que participaram da elaboração do escopo-sequência original:**

Ana Teresa Gavião, Karina Rizek e Monica Samia.

### 3 Como ler e utilizar esta tabela?

#### Unidade Temática:

É a forma como os materiais de NOVA ESCOLA são nomeados e organizados e se relacionam com uma habilidade ou um conjunto delas.

#### Campos de Experiência (BNCC):

Os campos trabalhados em cada unidade temática.

#### Proposta da unidade:

Conceito ou aprendizagem principal abordado em uma unidade temática, ou seja, no conjunto de planos de atividades relacionado a uma habilidade ou a um conjunto delas.

#### Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC):

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento trabalhados em cada unidade temática trabalha

#### Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA:

Para cada Unidade NOVA ESCOLA há uma sequência com cinco planos de atividades que o professor pode desenvolver diretamente com os bebês, ou, no atual contexto, sugerir para que as famílias realizem em casa. Ao selecionar um plano, clique na aba #NOVAESCOLAEMCASA e veja quais modificações você pode propor.

#### Justificativa:

Entenda a importância de priorizar essas atividades neste momento e lembre-se de compartilhar os motivos com os responsáveis.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Alimentação	Esta unidade apoia o professor na organização dos momentos de alimentação (lanche, almoço, mamada etc).	O EU, O NÓS E O OUTRO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.  (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	<a href="#">Alimentação</a>	Os momentos de alimentação são fundamentais para o crescimento, o desenvolvimento, o bem-estar e a aprendizagem dos bebês, por isso devem ser tranquilos e prazerosos.

# **Atividades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC prioritários na quarentena**

# Prioridades em tempos de isolamento social

Confira 12 unidades temáticas adaptáveis a diferentes contextos familiares

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Desfralde	Conjunto de atividades para o momento em que as crianças começam a demonstrar controle do esfíncter. Nesta fase, elas podem ser convidadas, por meio de situações cotidianas e regulares, a começarem a usar o banheiro. Sugestões: conversas para reconhecer a vontade de fazer xixi; conversas para que elas sintam segurança e notem o próprio desenvolvimento; iniciativas para identificar o uso do banheiro como prática social etc. É importante incluir orientações para o professor envolver as famílias par que elas entendam a importância de respeitar o ritmo das crianças.	O EU, O OUTRO E O NÓS  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.  (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.  (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.  (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	<u><b>Desfralde</b></u>	Por volta dos dois anos, as crianças demonstram uma predisposição biológica que permite o início do processo de retirada da fralda e a progressiva utilização do banheiro: elas comunicam o que irão fazer antes de efetivamente fazê-lo. É um período de conquista de autonomia, pois envolve a percepção de sinais e o controle do corpo, a comunicação com adultos, o aprendizado de novos procedimentos no cuidado de si etc.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Cuidados Pessoais	A proposta é incorporar na rotina das crianças situações para que fiquem atentas e pratiquem os cuidados pessoais com autonomia. Sugestões para as atividades: o professor convida e engaja as crianças a perceberem quando o nariz está escorrendo e precisa ser limpo; o educador chama atenção para a hora de ir ao banheiro; lembrar de ir ao banheiro, dar descarga e se limpar; lembrar de tomar água quando tem sede; a importância de lavar as mãos e os cuidados envolvidos nessa ação etc. Inclua conversas com as crianças e famílias sobre hábitos e rituais de cuidado.	O EU, O NÓS E O OUTRO  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.  (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.  (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.  (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	<u><b>Cuidados pessoais</b></u>	Na infância, cuidar é uma ação fundamental na consituição do sujeito. Dá para transformar a rotina de cuidado com a saúde em situações prazerosas e ricas em aprendizagens. Esses momentos são propícios para as crianças adquirirem hábitos saudáveis de cuidados pessoais, conquistarem autonomia, criarem vínculos afetivos, aprenderem a comunicar necessidades, desejo e desgostos, ampliarem a percepção sobre as diferentes sensações do corpo, controlarem progressivamente movimentos e impulsos etc.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.



Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Alimentação	Um conjunto de atividades que convida as crianças a se envolverem nos momentos de refeição, seja lanche, almoço ou jantar. Elas devem ser engajadas a participar dos cuidados com o próprio corpo nessa hora e da importância de uma alimentação saudável. Lembre que o momento de comer deve ser agradável para o grupo, uma experiência semelhante à prática familiar. Inclua conversas sobre os hábitos, gostos e preferências das famílias.	O EU, O OUTRO E O NÓS  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.  (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.  (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.  (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.  (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	<u><b>Alimentação</b></u>	Os momentos de alimentação são ricos em aprendizagens. Eles permitem trocas afetivas e inserção social, além de conscientização sobre o próprio corpo e o do outro também. Os adultos podem organizar essa experiência de maneira a permitir às crianças conhecerem seus gostos e preferências, desenvolverem hábitos alimentares saudáveis e entrarem em contato com elementos de sua cultura – o que e como comemos, como organizamos a mesa, quais talheres usamos etc. Essas propostas promovem o aprendizado da autonomia no cuidado de si mesmas.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Danças	Um conjunto de atividades para que as crianças conheçam uma cultura diferente e possam ampliar suas expressões por meio da dança. As atividades devem envolver situações de exploração de movimentos, gestos e expressões; construção de cenários, acessórios, vestimentas para brincadeiras e situações de dança; situações de ampliação de repertório musical, brincadeira com sons e os movimentos do corpo; conversas a partir de pesquisas em livros, vídeos, imagens e de entrevistas com adultos da comunidade.	O EU, O OUTRO E O NÓS  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  ESCUITA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.  (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras  (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, devagar).  (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	<u><b>Danças</b></u>	A dança pode ser um bom ponto de partida para as crianças conhecerem e interagirem com outras culturas, costumes e hábitos. Nesse sentido, vale alternar situações nas quais elas tenham oportunidades de mostrar o que sabem e como fazem, com outras em que observem os adultos para imitá-los ou ainda que possam criar os próprios movimentos e jogos de dança. Elas também podem pesquisar para depois vivenciar, por meio da dança, aspectos das culturas visitadas. São todas ótimas alternativas para garantir experiências de aprendizagens sobre o próprio corpo e a capacidade de expressão pelo movimento.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Brincadeiras com o corpo e o espaço	Um conjunto de atividades para usar o corpo em brincadeiras e explorações do espaço com movimentos, gestos, expressões, dança, canções e circuitos. As crianças podem ser convidadas a produzir sons com o corpo; brincar de imitar diferentes personagens ou bichos ou criar desafios na exploração do espaço de modo que tenham que rastejar, rolar, saltar etc. Pode envolver também a construção de objetos ou obstáculos para enriquecer os circuitos na área externa.	O EU, O OUTRO E O NÓS  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.  (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.  (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).  (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	<b><u>Brincadeiras com o corpo e o espaço</u></b>	As crianças expressam seus estados afetivos com o corpo: pulam de alegria, batem os pés de raiva, se chacoalham ansiosas, se recolhem quando se sentem tímidas ou com medo, entre outras reações. É importante que o adulto possa oferecer oportunidades para que elas se movimentem livremente em ambientes seguros e acolhedores. Todos os espaços devem ser organizados para permitir às crianças desenvolver movimentos corporais (andar, pular, subir, descer, rolar etc) e conquistar a autonomia.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Cirandas do Brasil	A ideia desta sequência é convidar as crianças a conhecerem cirandas de diferentes regiões do país. Elas poderão pesquisar em diferentes fontes (livros, vídeos, internet, entrevistas etc) ou participar de apresentações musicais. É esperado uma proposta na qual as crianças leiam o texto de uma cantiga, façam uso de estratégias de leitura e reflitam sobre o sistema de escrita. Elas podem brincar com a letra da música, criar novas rimas, mudar o ritmo ou inventar brincadeiras.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.  (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.  (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.  (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.  (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para aixo, da esquerda para a direita).  (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	<b><u>Cirandas do Brasil</u></b>	As cirandas e cantigas de roda permitem o resgate do folclore com fortes raízes na origem popular e na tradição oral, por isso são verdadeiros tesouros para a infância e sua inserção na cultura. Elas proporcionam às crianças aprender a tradição e construir repertório cultural enquanto brincam, pesquisam ou produzem suas próprias canções e brincadeiras. Por se tratar também de um texto escrito, é possível verificar a relação das crianças com a linguagem por meio de brincadeiras com a fala, resultando em rimas, aliterações e ritmos.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Recorte e Colagem	Um conjunto de atividades que envolve apreciação de obras de artistas que trabalham com a técnica de recorte e colagem. Ou, então, de outros que podem inspirar o grupo a fazer as próprias produções. As atividades devem considerar o desafio paulatino que é aprender a usar a tesoura até usá-la com intencionalidade e autonomia para recortar, seguir uma linha ou produzir uma forma.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	<b><u>Recorte e colagem</u></b>	A arte e os elementos estéticos fazem parte da vida cultural e social das crianças desde cedo: está no mundo que as cerca, independente de sua condição social ou econômica. Por isso, considerar no cotidiano familiar a perspectiva artística e a análise estética é muito importante para ajudar os pequenos a significarem o que os rodeia. O ideal é promover um equilíbrio entre a apreciação de obras de diversos artistas e o incentivo à produção das próprias crianças. Nesta faixa etária, a utilização da tesoura e da cola é uma ótima possibilidade de desafiar-las, tanto no que diz respeito à produção artística, quanto ao controle e aprimoramento de seus movimentos.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Pinturas: tintas e suportes	Nesta unidade, as atividades devem envolver situações nas quais as crianças fazem uso de diferentes suportes e ferramentas para pintar. A ideia é que conheçam e façam uso de diferentes tipos de tintas; explorando as misturas e as formas de confeccionar; pensando e conversando sobre as transformações envolvidas nestas situações.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	<b><u>Pinturas: tintas e suportes</u></b>	Pintar e utilizar materiais apropriados de pintura (como pincéis, rolos, mãos e palitos, por exemplo), além de prazeroso, oferecem às crianças uma ampla gama de experiências de exploração com cunho estético. Os adultos podem incorporar à rotina momentos de produção, que incluem a pintura em si e também a preparação de materiais para sua realização. Conversas e apreciações sobre como chegaram ao resultado final, como podem alcançar o que desejam e sobre como artistas conseguiram realizar suas obras são sempre bem-vindas.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Histórias de repetição	Um conjunto de atividades envolvendo histórias de repetição. Sugestões: situações de leitura pelo professor interagindo com as crianças com foco no prazer pela leitura, no comportamento leitor; possibilidade de situação na qual as crianças exploram os livros com histórias de repetição conhecidos por elas; o professor lê para as crianças e, a partir do texto e das ilustrações, conversa sobre a narrativa; o professor organiza situações de leitura de partes da história pelas crianças, considerando os trechos que se repetem e tendem a ser memorizados; crianças brincam a partir das narrativas das histórias de repetição.	O EU, O OUTRO E O NÓS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.  (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.  (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).  (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.  (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	<b>Histórias de repetição</b>	Na leitura de histórias com repetição encontramos uma estrutura que ajuda as crianças a se apropriarem do texto, identificando e recontando oralmente trechos que se repetem ao mesmo tempo em que se divertem com as narrativas. Favorece situações de manuseio dos livros pela criança, pois, ao se apropriar de parte do texto, ela pode interagir com o adulto durante a leitura. Também contribui para a identificação de personagens, amplia a imaginação e o pensamento, enriquecendo também contextos de faz de conta.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Leitura de histórias	A proposta desta unidade envolve leitura de diferentes histórias para as crianças. Nesses contextos, é importante considerar situações de grande grupo e em pequenos grupos. As atividades devem estimular a ampliação do repertório, destacando o prazer das crianças, o desenvolvimento do gosto pela escuta da narrativa e a valorização do prazer de ouvir a mesma história várias vezes (momento de apropriação de partes do texto e da interação pela leitura). Dê também a oportunidade para que os pequenos falem sobre o que está sendo lido.	O EU, O OUTRO E O NÓS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).  (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.  (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.  (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	<b>Leitura de histórias</b>	Ler diariamente possibilita que as crianças desenvolvam o prazer pelo mundo fantástico dos livros. Explorar as obras com os pequenos permite a eles se aproximarem da linguagem escrita. Observando a capa, eles podem construir hipóteses sobre o que está escrito e onde está escrito e identificar informações como o nome do autor, o título etc. Dentro do livro, outros conhecimentos são importantes, como diferenciar a ilustração da escrita, antecipar textos e acontecimentos com base na ilustração, entre outros. A própria narrativa, com seus personagens e cenários, pode ser aproveitada para a realização de boas conversas com as crianças.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Jogos com dados	Nesta sequência, a ideia é que o professor convide as crianças para suas primeiras experiências com jogos de regras simples fazendo o uso dos dados. A proposta é que esses jogos fiquem na sala e possam ser usados com regularidade pelas crianças em diferentes momentos: atividades de livre escolha; pequenos grupos ou grande grupo. Os jogos são oportunidades para as crianças registrarem resultados, conversarem sobre as regras e lerem texto de regras junto com o professor e ampliarem seu repertório de jogos e uso social do números.	O EU, O OUTRO E O NÓS  CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.  (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.  (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.  (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.  (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).  (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.  (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	<b>Jogos com dados</b>	Na infância é importante que as crianças vivenciem contextos nos quais possam construir e aprimorar estratégias de contagem. Para isso, é preciso planejar atividades nas quais há necessidade de utilizar os números em diferentes contextos. Isso não significa apresentá-los um de cada vez, na ordem da sequência numérica, mas sim propor situações de interesse das crianças, em que o uso de procedimentos de contagem serve para resolver os problemas que surgem. A utilização de dados, por exemplo, deve ser ensinada de maneira contextualizada, privilegiando jogos e brincadeiras com regras simples.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.
Brincadeiras com água	Esta unidade envolve o convite às crianças para atividades nas quais explorem e observam transformações em diferentes contextos de brincadeiras com água. A ideia é que as crianças possam falar sobre os objetos e suas características, refletindo sobre o que acontece quando eles são mergulhados. A ideia é que as crianças se divirtam, façam perguntas e criem hipóteses para explicar o que observam.	O EU, O OUTRO E O NÓS  TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.  (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).  (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).  (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	<b>Brincadeiras com água</b>	Por suas características, a água gera diferentes sensações, como prazer, desconforto, frio e refrescância. Ela também permite muitas reflexões: conseguimos tocar a água, mas é difícil segurá-la com as mãos; quando jogada na terra, parece desaparecer; quando congelada, fica sólida; se misturada a elementos coloridos, muda a cor original, entre outras. Além disso, os objetos em contato com a água se comportam de maneiras distintas, alguns boiam e outros afundam etc.  Professor: Caso você for sugerir esse trabalho às famílias é importante que possa rever as atividades considerando as adequações necessárias ao o contextos familiar.

nova

escola

Texto

NAIRIM BERNARDO

Edição

PEDRO ANNUNCIATO  
E MIGUEL MARTINS

Revisão

ALI ONAISSI

Ilustrações

NATHALIA TAKEYAMA

Diagramação

CARONTE DESIGN